TV CÉLIA COMPLETA 900 *LIVES*

Outubro foi mês de comemoração na TV Célia Xavier. Com muita dedicação e incansável trabalho, o canal da AECX no YouTube alcançou a marca de transmissão de 900 lives, no dia 26/10. Um número expressivo, resultado dos esforços da Casa em continuar levando a luz da doutrina espírita a diversos lares, em meio à pandemia do coronavírus.

"Chegamos a live número 900. Uma tarefa bem grande, com tantos palestrantes, de um grupo muito determinado, com dirigentes que todos os dias à noite nos auxiliam para fazer um bom trabalho", vibra João Parreira, vice-presidente doutrinário da AECX e um dos idealizadores da TV Célia Xavier.

"A TV Célia Xavier tem trazido muitas mensagens importantes para todos nós, de divulgação de estudo, de análise do Evangelho de Jesus, segundo a nossa visão espirita, observando sempre aquilo que Kardec nos deixou como um dos maiores legados da humanidade", complementa Humberto Egypto, presidente da AECX.

Segundo Humberto, a Casa foi inovadora e dinâmica, conseguiu se reinventar diante da pandemia, encontrando caminhos para dar continuidade aos trabalhos, mesmo com as portas físicas fechadas, para cumprir as exigências de segurança governamentais.

"Em pouco mais de um ano chegamos a 900 lives. É um trabalho modesto, mas muito importante. Ficamos muito felizes e agradecidos a Deus e a Espiritualidade. Neste período já tivemos quase 142 mil visualizações, mas de 36 mil horas de exibição. Já chegamos a 4500 inscritos na nossa Tv Célia Xavier. Isso é muito gratificante. É um momento não só de alegria, mas, principalmente, de gratidão, porque Deus e a Espiritualidade nos permitiram alcançar esses resultados e realizar esse trabalho feito com muita modéstia, com muito desejo de servir e ajudar", comenta Humberto.

A live 900 contou com palestra de Lívia Montenari, com o tema "Espiritismo e nós". Na TV Célia as transmissões são ao vivo, mas ficam todas salvas no canal. Acesse bit.ly/celiaxavier e confira o acervo.

Surgimento

A TV Célia surgiu antes mesmo da pandemia do coronavírus assolar o mundo. Projeto do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca da AECX (DLBV), coordenado por Carlos Pereira e Márcio Xavier, com supervisão da diretoria doutrinária, que tem João Parreira na vice-presidência, o canal da AECX no YouTube tinha como meta principal divulgar as palestras salvas em CD's e DVD's, divulgando tantos bons estudos que estavam arquivados na Casa.

O canal surgiu modesto e, durante a pandemia, se inovou, atraindo muitos seguidores e interessados em acompanhar os ensinamentos da doutrina espírita.

Transmissões

Atualmente, as transmissões são ao vivo e exibidas em todo mundo, contando com parceria de canais que retransmitem o conteúdo em Minas e até na Suíça. Há relatos de vários internautas acompanhando de outros países, de várias localidades do Brasil.

Todo o conteúdo fica arquivado no canal. Siga a TV Célia no YouTube, confira os vídeos e deixe o seu like.

Retorno presencial

Segundo a diretoria da Casa, mesmo quando houver o retorno presencial das atividades, a expectativa é manter as transmissões no canal, atendendo a todas as pessoas que acompanham a TV Célia Xavier, mantendo o acervo, que tanto enriquece o mundo virtual e o Movimento Espírita.

Atualmente, apenas a secretaria da AECX e a

continuação da página anterior

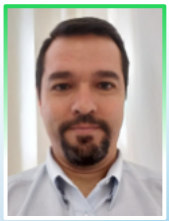
reunião pública de sexta-feira, às 20h, retomaram as atividades presenciais. Coordenada por Jô Drumond e Wanderley Souza, vice-presidente de comunicação da AECX, a reunião pública segue todos os protocolos de segurança e conta com número limitado de participantes. Para participar, é necessário fazer agendamento na secretaria da AECX pessoalmente ou pelos números (31) 3334-5787 ou (31) 9 9673-1058. É obrigatório o uso de máscara. A reunião é presencial, mas segue a proposta de exibição ao vivo na TV Célia.

A secretaria da AECX está funcionando para acerto financeiro, venda de livros e recebimento de doações, de segunda a sexta-feira.

Seja um associado!

Ligue para a AECX e saiba mais.

FAMÍLIA, TRABALHO E ESPIRITISMO



Valdir Pedrosa

"Fiz quanto pude – exclamava uma velhinha simpática para duas companheiras que a escutavam atentamente – no entanto, os laços de família são muito fortes. Algo se fazia ouvir sempre, com voz muito alta, em meu espírito, compelindo-me ao desempenho da tarefa; mas... e o marido? Amâncio nunca se conformou. Se os enfermos me procuravam no receituário comum, agravava-se-lhe a neurastenia [1]; se os companheiros de doutrina me convidavam aos estudos evangélicos, revoltava-se, ciumento. Que pensam vocês? Chegava a mobilizar minhas filhas contra mim. Como seria possível, em tais circunstâncias, atender a obrigações mediúnicas?" [2]

Atendendo ao convite de Vicente, André Luiz observava o diálogo entre três senhoras desencarnadas. Uma delas, chamada Mariana, fez o comentário acima sobre sua derrota na Terra. Muitos espíritas passam por situações análogas. Querem desempenhar atividades doutrinárias, mas se veem sitiados por compromissos familiares transformados em grandes obstáculos. Como resolver o problema sem prejudicar a atenção que a família requer e sem deixar de lado a execução de suas tarefas no movimento espírita? A chave é o bom senso.

Precisamos dividir bem o nosso precioso tempo a fim de atender, da forma mais equilibrada possível, a todos os compromissos assumidos. A família é um tesouro inestimável e, via de regra, um dos principais motivos de estarmos reencarnados. É no ambiente familiar que recebemos as primeiras lições da vida. Posteriormente, como pais, somos chamados a fazer o mesmo pelos nossos filhos porque, na família reencarnam quase sempre Espíritos ligados por fortes laços do pretérito, a nos pedir compreensão e colaboração.

Também não podemos nos esquecer das responsabilidades de caráter profissional. Afinal, dependemos de nosso trabalho para garantir nossa própria subsistência e a daqueles que dependem de nós. Configura-se ainda como atividade propícia para o desenvolvimento de relacionamentos, aptidões e inteligência.

Portanto, entre os compromissos familiares e os profissionais, devemos encontrar um tempo para nos dedicar aos labores espíritas. Se pudermos destinar apenas duas horas semanais à Doutrina, que esse tempo seja então muito bem aproveitado. Sem dúvida alguma, os Espíritos amigos entenderão e valorizarão o nosso esforço. O importante é que tudo seja feito com bom senso e muito amor.

Infelizmente existem situações opostas: há pessoas que se dedicam quase que exclusivamente às suas tarefas na casa espírita a ponto de relegarem a família ao descaso e o emprego para segundo plano. É muito comum encontrarmos crianças que são "*órfãs de pais espíritas encarnados*", pois os genitores assumem tantas tarefas nesta seara que acabam "*terceirizando*" a educação com os avós, tios, babás, empregadas domésticas, professoras e evangelizadoras, esquecendo que a responsabilidade de educar os filhos é dos pais. [3]

Uma senhora que participava da conversação obtemperou: "*Todavia (...) sempre temos recursos e pretextos para fugir às culpas. Encaremos nossos problemas com realismo. Há de convir que, com o socorro da boa vontade, sempre lhe ficariam alguns minutos na semana e algumas pequenas oportunidades para fazer o bem. Talvez pudesse conquistar o entendimento do esposo e a colaboração afetuosa das filhas, se trabalhasse em silêncio, mostrando sincera disposição para o sacrifício. Nossos atos, Mariana, são muito mais contagiosos que as nossas palavras.*"[2] Ressaltando que, se o verbo tem o poder de convencer, é preciso considerar que os exemplos possuem a força capaz de arrastar as multidões, a começar no próprio lar, pois como diz Paulo "*se alguém não cuida dos seus, e especialmente dos da sua família, tem negado a fé, e é pior que um incrédulo.*" [4]

Por fim recorremos à orientação sábia e segura do Espírito Emmanuel. Embora se dirija aos médiuns, sua resposta pode ser estendida a todos os tarefeiros espíritas. **Pergunta**: "*Deve o médium sacrificar o cumprimento de suas obrigações no trabalho cotidiano e no ambiente sagrado da família, em favor da propaganda doutrinária?*" **Resposta**: "*O médium somente deve dar aos serviços da Doutrina a cota de tempo de que possa dispor, entre os labores sagrados do pão de cada dia e o cumprimento dos seus elevados deveres familiares. A execução dessas obrigações é sagrada e urge não cair no declive das situações parasitárias, ou do fanatismo religioso. No trabalho da verdade, Jesus caminha antes de qualquer esforço humano e ninguém deve guardar a pretensão de converter alguém, quando nas tarefas do mundo há sempre oportunidade para o preciso conhecimento de si mesmo. Que médium algum se engane em tais perspectivas. Antes sofrer a incompreensão dos companheiros, que transigir com os princípios, caindo na irresponsabilidade ou nas penosas dívidas de consciência.*" [5]

É importante nos conscientizar de que não somos espíritas apenas no Centro, mas sim durante as vinte e quatro horas do dia e que a vida nos apresenta, a todo momento, oportunidades para demonstrarmos a excelência dos princípios que esposamos através da prática do bem em todas as ocasiões possíveis. •

REFERÊNCIAS

[1] Neurastenia: esgotamento nervoso (Dicionário Michaelis).
[2] Os Mensageiros - André Luiz; capítulo 9
[3] O Livro dos Espíritos - Allan Kardec; questão nº 208
[4] 1ª Epístola de Paulo a Timóteo - 5:8
[5] O Consolador - Emmanuel; questão 404

DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Quem lê vive milhares de vidas antes de morrer...
Quem nunca lê vive apenas uma.

Márcio Xavier

Carlos Alberto

TÍTULO: **YVONNE PEREIRA: UMA HEROÍNA SILENCIOSA**
AUTOR: Pedro Camilo
EDITORA: LACHÂTRE
1ª EDIÇÃO: 2020
PÁGINAS: 160

Yvonne Pereira foi uma das mais notáveis médiuns brasileiras. Contemporânea de Chico Xavier, a riqueza de suas obras e a fidelidade ao ensino espírita distinguem-na pela sublimação que atingiu sua mediunidade. Esta é uma biografia tecida com os fios do sentimento, registrando lições de amor de quem superou as intempéries do destino, sublimando-o, e não sucumbiu frente às asperezas de uma estrada sofrida. Lições de um amor vitorioso, heróico, que venceu séculos de descaminho, registrando na Terra a mensagem celestial. Este trabalho integra um estudo doutrinário, iniciado em 1999 pelo autor, relacionado à vida e obra de Yvonne do Amaral Pereira, composto pelos títulos: Pelos Caminhos da Mediunidade Serena e Devassando a Mediunidade.

FILOSOFANDO

EXPEDIENTE
Informativo semanal da AECX
Vice-Presidência de Comunicação
Wanderley B. Souza
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Redação: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espírita Célia Xavier
www.aecx.org.br